

Ciberinfraestrutura para a CTI na Bahia

INOVAtic
NORDESTE

isp
BUSINESS

11.6. Opticalização dos meios de acesso

A introdução da rede óptica de assinantes apresenta-se como mais uma evolução tecnológica que vem se somar ao processo de intensa modernização do nosso sistema na presente década. Ao longo do período de transição da rede metálica para a rede óptica, a atividade de planejamento adotará novas posturas e utilizará novas metodologias, com o objetivo de definir as topologias e configurações

interligação de todos os tipos de terminais telefônicos, além dos terminais de acesso a 64 kbit/s.

Essa interface é particularmente interessante para utilização em zona urbana, para evitar o problema de congestionamento nos dutos de redes de assinantes, e considerando que os terminais podem ser de alto tráfego, uma vez que não há concentração de tráfego.

As três configurações de atendimento recomendadas (diferenciadas pela forma com as fibras são levadas até as instalações dos assinantes) e que podem ser usadas com quaisquer das topologias acima citadas são as seguintes:

- *FTTO - Fiber-To-The-Office;*
- *FTTC - Fiber-To-The-Curb;*
- *FTTH - Fiber-To-The-Home.*

11.6.1. Topologias

A rede óptica de assinantes deverá ser introduzida de forma gradativa, partindo da sobreposição e da complementação com a rede metálica convencional. Sua evolução se dará na medida em que o

Para viabilização da configuração FTTH são necessários:

- drástica redução dos custos dos conversores ópto-eletrônicos (com instalação em massa);

- grande evolução tecnológica dos sistemas de alimentação

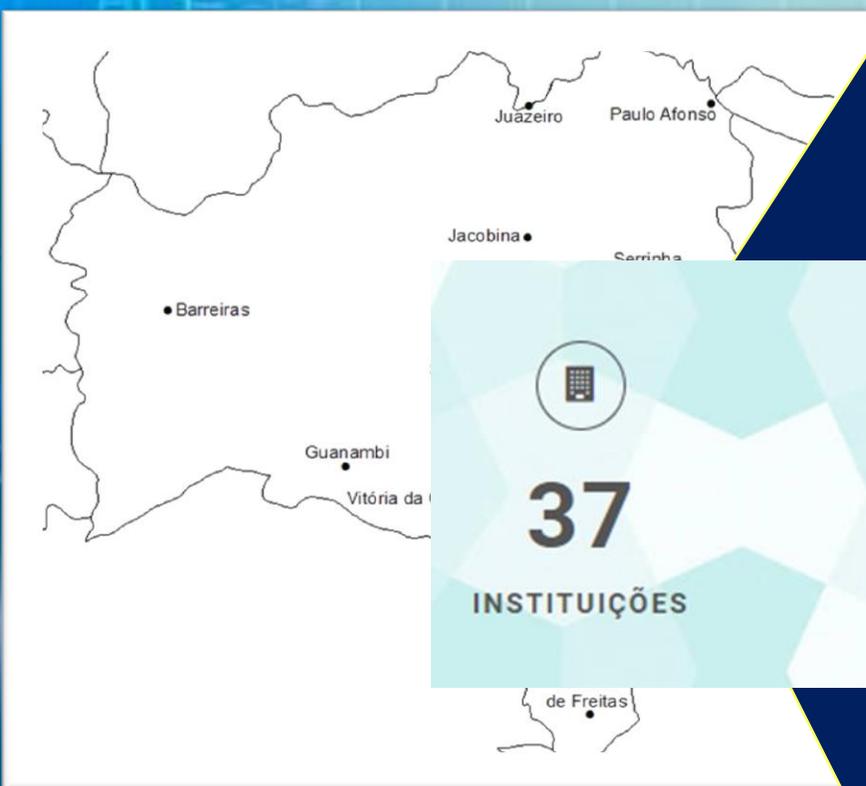
 - enlaces totalmente ópticos, desde a central até os assinantes;

 - rede de distribuição aérea em postes;

 - rede primária subterrânea;

 - Fios e cabos de acesso ópticos.

grande desafio técnico-econômico é o de levar a fibra óptica na chamada última malha



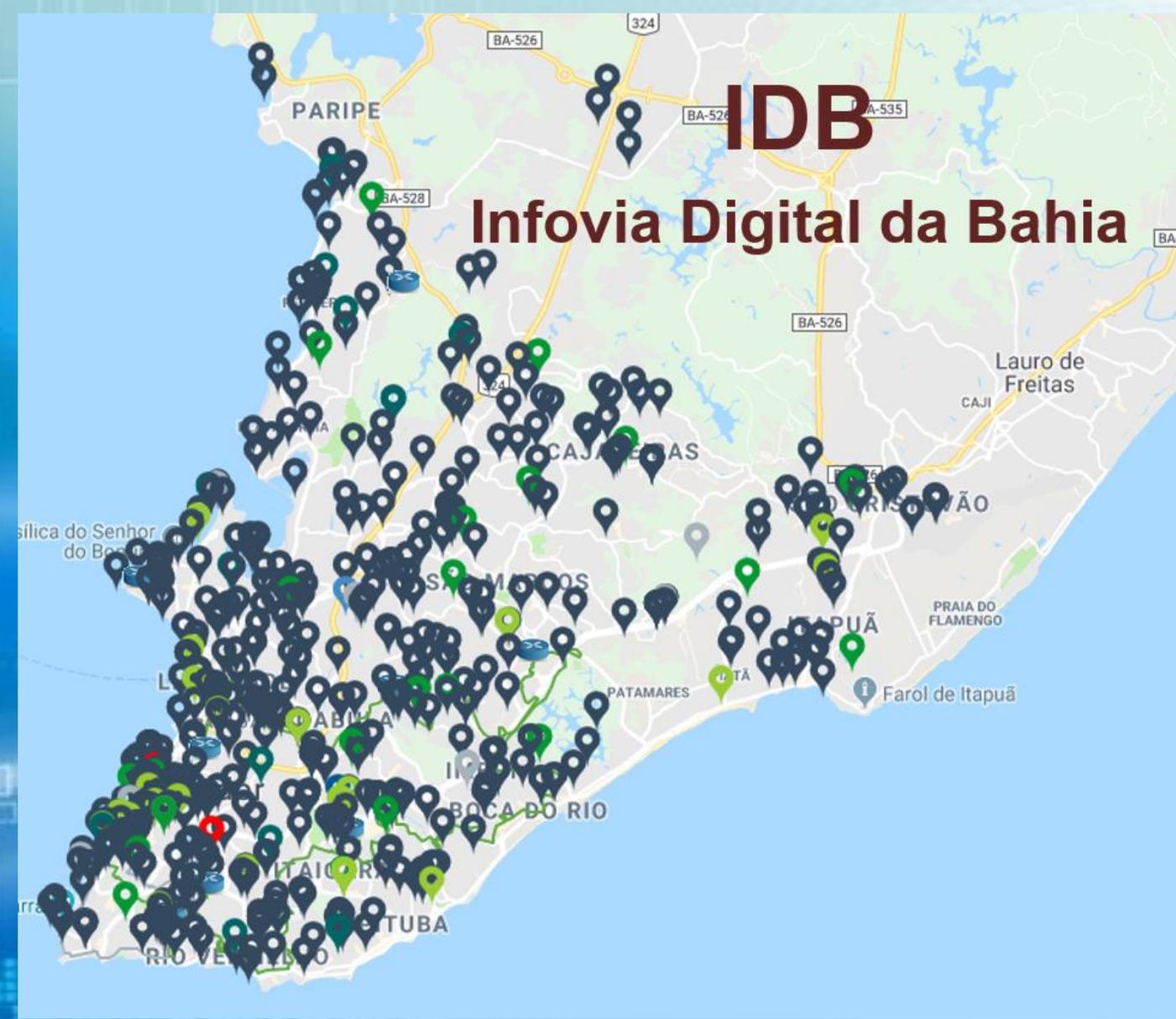
37
INSTITUIÇÕES

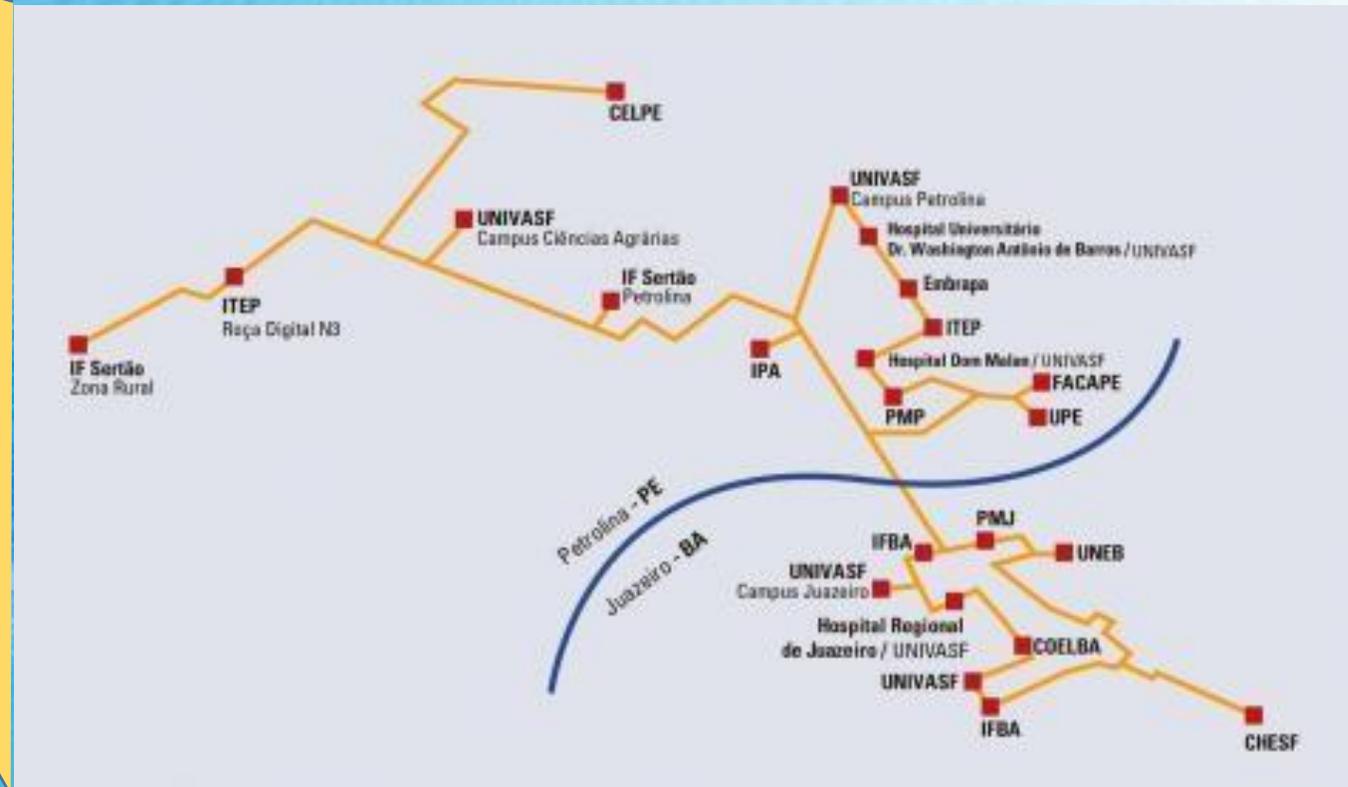
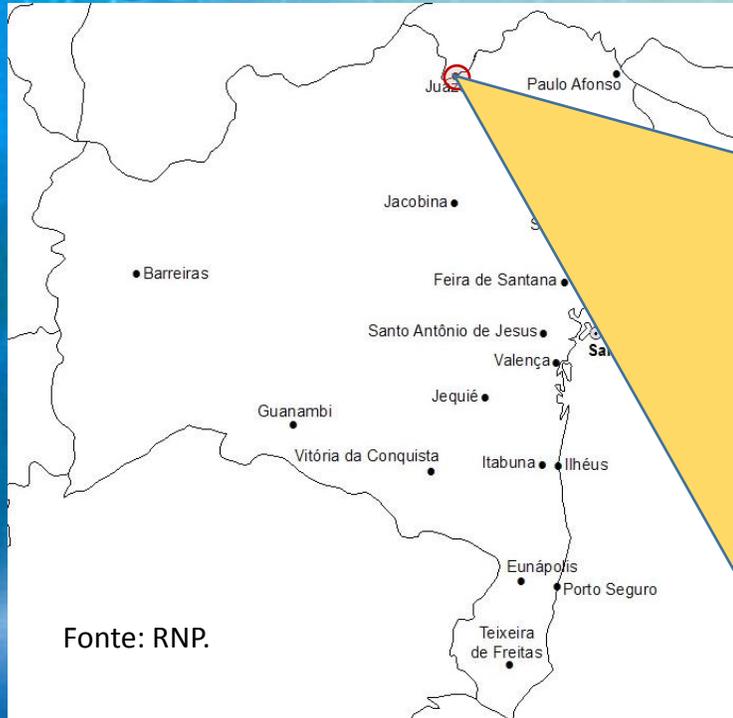
76
SITES

284 KM
EXTENSÃO DA REDE

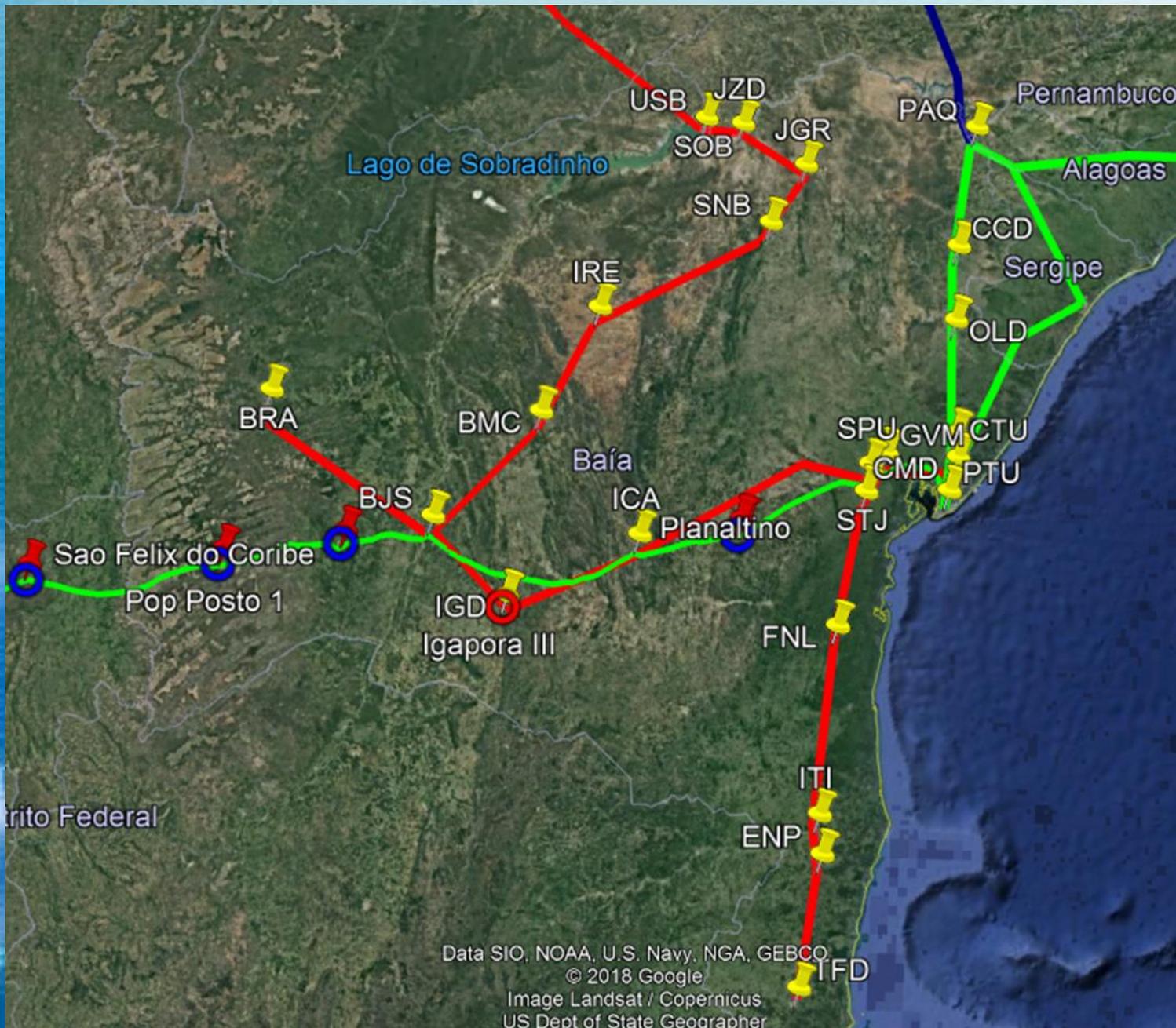
IDB

Infovia Digital da Bahia









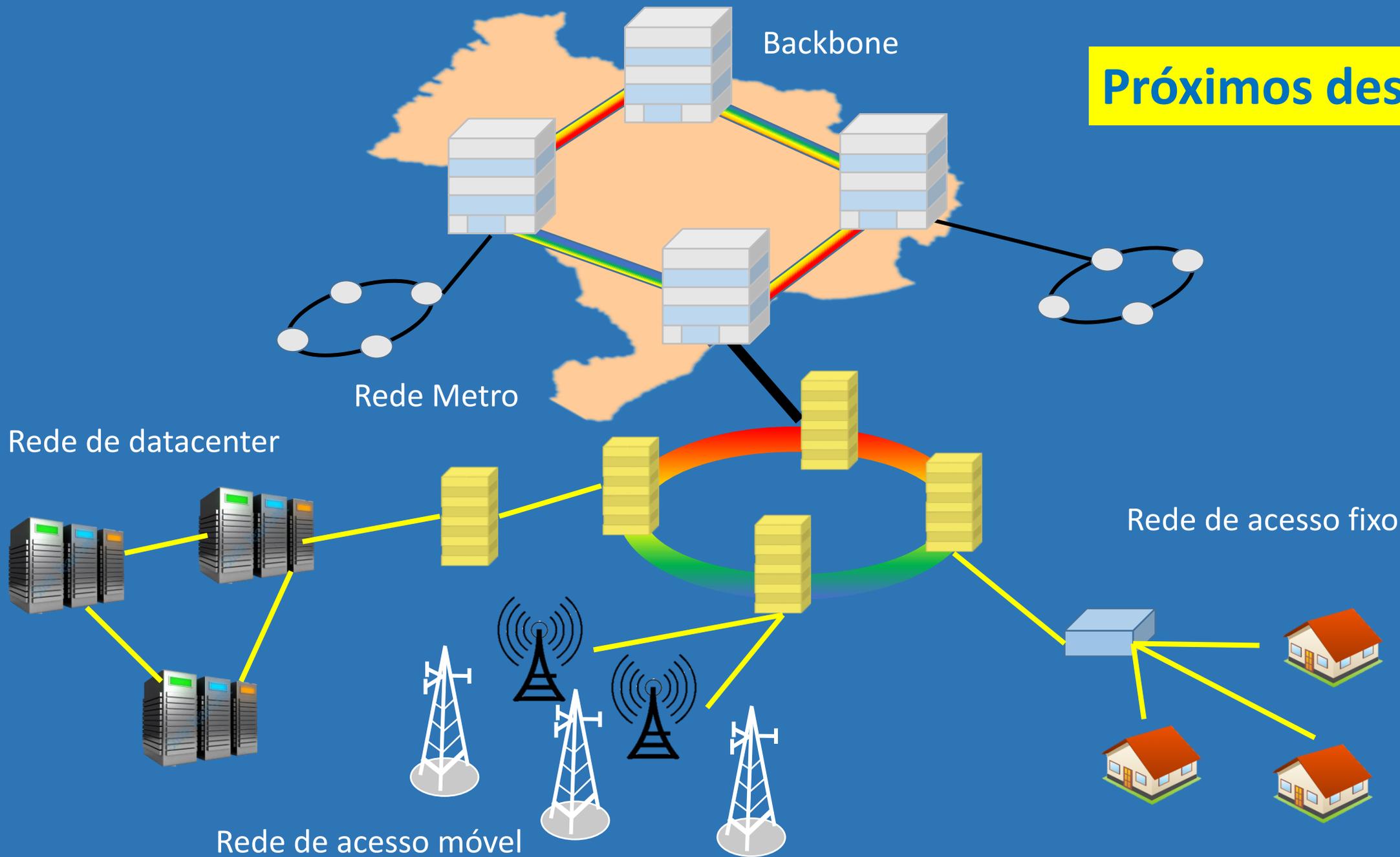
Data SIO, NOAA, U.S. Navy, NGA, GEBCO
 © 2018 Google
 Image Landsat / Copernicus
 US Dept of State Geographer

13. Tendências Futuras



Pressupondo que a partir da segunda década do século 21, os usuários terão a sua disposição acesso de 155Mbit/s ou mais, ao invés dos limitados atuais 64kbit/s, é de se supor que o "*throughput*" necessário nos nós de comutação passe dos atuais limites de 100Gbit/s das centrais *ATM* hoje em desenvolvimento, para uma ordem de 100Tbit/s (Terabit/s) .

Próximos desafios



Obrigado!

hernesto.miyamoto@secti.ba.gov.br